

considerações
finais
ALLMA

Cantar,
Brincar
e Contar
Histórias

programa
pé de infância

123

Brincar
LIVRE

respira
e conta até 5

Cria na
Paz



PÉ DE
INFÂNCIA

Apoio e informação para quem cuida

URBAN95 ALLMA

lógica: mensuração | performance

conhece?

pratica?

o que?

foi instrumentalizado?

como?

teve mudança?

qual?

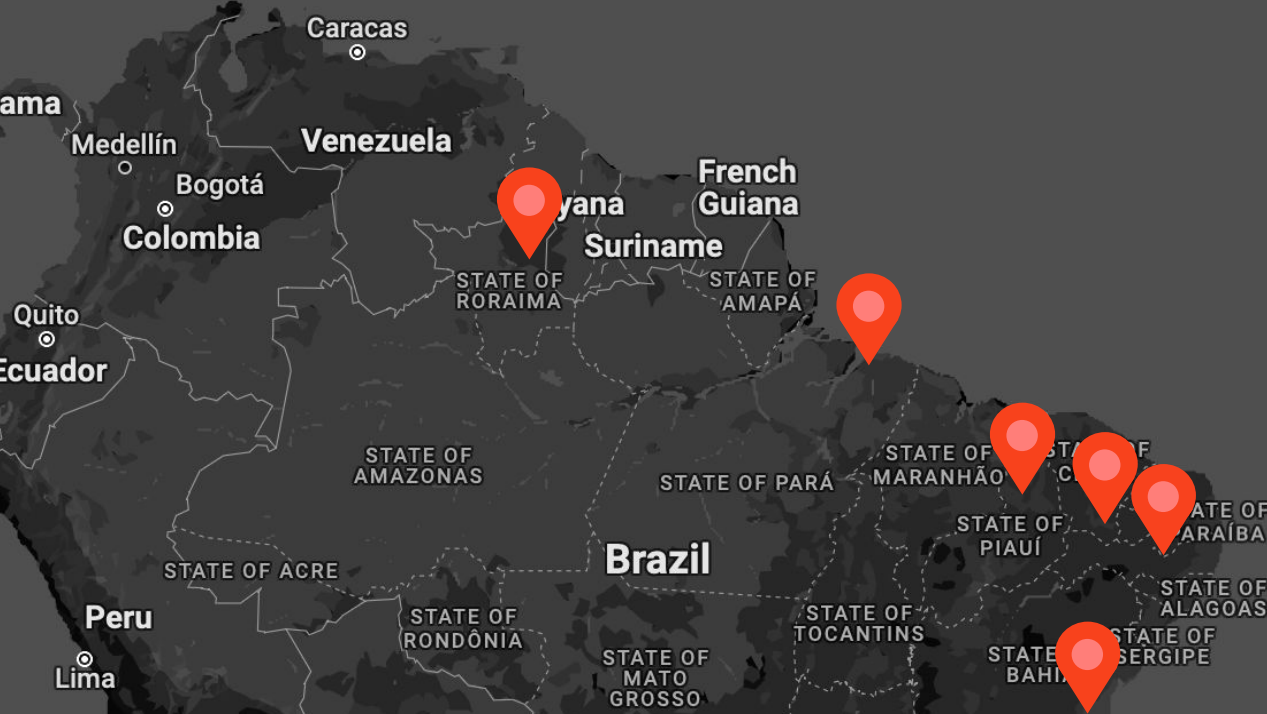
grupos a e b (foi instrumentalizado x não foi instrumentalizado)
quantitativa momentos t0 t1 (antes x depois do projeto)
qualitativa (3 rodadas)

comportamento	indicadores
Cantar, Brincar e Contar Histórias [CBCH] todo dia	1 % de cuidadores brincando junto com suas crianças e frequência
	2 % de cuidadores cantando junto com suas crianças e frequência
	3 % de cuidadores contando histórias junto com suas crianças e frequência
	4 % cuidadores aprenderam novas práticas com o projeto
	5 % cuidadores aplicando as novas práticas
	6 % de cada estratégia lembrada
CRIA NA PAZ [CNP] Trocar práticas negativas (bater, gritar e xingar) por positivas (as "ensinadas" no projeto) Transformar a aceitação social sobre práticas negativas / intervir	7 % cuidadores aplicando práticas positivas na criação das crianças
	8 % redução de práticas violentas de nível alto - (gritos, xingamentos, surra, tapa, beliscão, puxar orelha, sacudir) e frequência
	9 % redução de práticas violentas de nível regular - (castigo, ameaça de bater, tirar acesso a TV, celular e brinquedos) e frequência
	10 % cuidadores tomam uma ação ao presenciar atos de violência contra crianças
	11 % cuidadores aprenderam novas práticas com o projeto
	12 % cuidadores aplicando as novas práticas
	13 % de cada estratégias lembrada

BrincAR Livre [BL] Colocar práticas simples desse brincar (livre, ao ar livre e em contato com a natureza) na vida da criança ter "arzinho" (rotina diário) ter "arção" (fds/dias de folga)	14	% de crianças brincando soltas, livres, sozinhas ou com outras crianças com observação + frequência
	15	% de crianças brincando ao ar livre + frequência
	16	% de crianças brincando com elementos da natureza em casa + frequência
	17	% de crianças brincando com elementos da natureza fora de casa + frequência
	18	% de crianças indo a parques e praças + frequência
	19	% cuidadores aprenderam novas práticas com o projeto
	20	% cuidadores aplicando as novas práticas
	21	% de cada estratégia lembrada

Lógica do Questionário

- perfil / o que pratica / quando foi a última vez / frequência / apoio do programa na mudança
- por comportamento:
 - pergunta 1 - Nos últimos 3 dias, você ou algum membro da família...
 - pergunta 2 - Quando foi a última vez que você ou algum membro da família...
 - pergunta 3 - Qual a frequência que você ou algum membro da família...

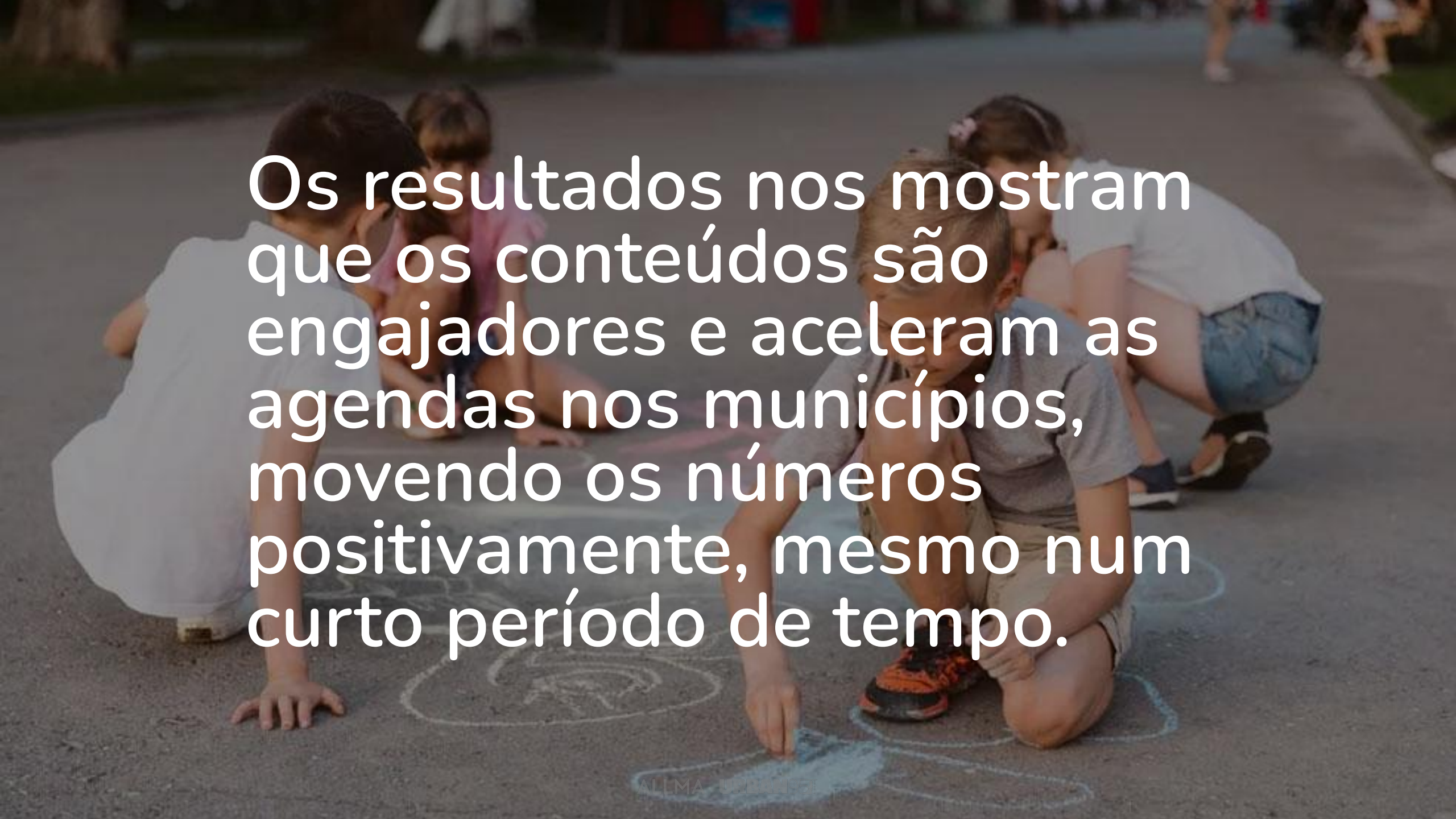


AGO a DEZ 2023



CIDADES	COMPORTAMENTO
Benevides PA	Cria na Paz
Boa Vista RR	Cantar, brincar e contar histórias
Canoas RS	Cria na Paz
Caruaru. PE	Cria na Paz
Cascavel PR	Cria na Paz
Colinas RS*	Cantar, brincar e contar histórias
Mogi das Cruzes SP	Cria na Paz
Sobral CE	Cantar, brincar e contar histórias
Teresina PI	BrincAr Livre
Uruçuca BA	Cria na Paz

* devido a eventos climáticos extremos, Colinas nnao pode implementar o programa a tempo de mensurar. implementação prevista para Março 2024

A group of children are kneeling on a paved surface, drawing colorful patterns with chalk. The scene is outdoors, and the children are focused on their activity. The text is overlaid on the image in a large, white, sans-serif font.

Os resultados nos mostram que os conteúdos são engajadores e aceleram as agendas nos municípios, movendo os números positivamente, mesmo num curto período de tempo.

nossa reflexão

O Programa Pé de Infância tem nome, tem marca, tem cor e organiza os assuntos de uma forma que engaja os municípios.

Lançar o Programa no formato de cascata, capacitando funcionários públicos é muito forte e aponta para um caminho de focar em capacitações em grande escala.

O Programa mexe nos números do comportamento desejado em pouco tempo e apresenta um potencial de impacto evidente na pesquisa. A extensão do programa com mais tempo para os conteúdos serem discutidos e assimilados é um apontamento da pesquisa.

A metodologia para criação das três caixas de ferramentas + o Paternidade Ativa tem o mesmo objetivo: criar vínculos positivos do adulto com a criança e isso pode ser apresentado com mais ênfase.

A saúde mental do cuidador perpassa todo o projeto e cada vez mais desejamos trazer o assunto de forma transversal.



nossa reflexão

As ferramentas melhores avaliadas na pesquisa são as mais fáceis de escalar e, embora o uso delas combinado apresente mais resultados, sabemos que a combinação CAPACITAÇÃO + JORNADA + RODA DE CONVERSA já tem o efeito para mudança de comportamento.

Os conteúdos e suas mensagens estão refletidos nas melhorias dos indicadores propostos.

Diretores, professores e coordenadores definem o Programa como uma tecnologia de fácil implementação. Ele pode ser muito bem aceito pela esfera estadual.

Sincronizar o Programa ao calendário letivo e usar os momentos de encontro do início das aulas para apresentar os conteúdos audiovisuais para os pais é uma recomendação..

Programas engajadores que acelerem pautas essenciais e sejam sistematizados é o caminho.

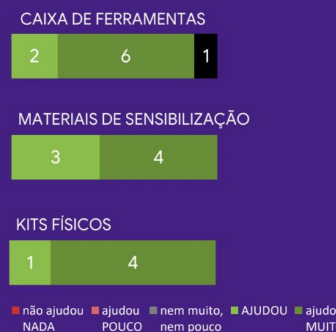
Articulação presencial é recomendação para maior engajamento ao Programa.



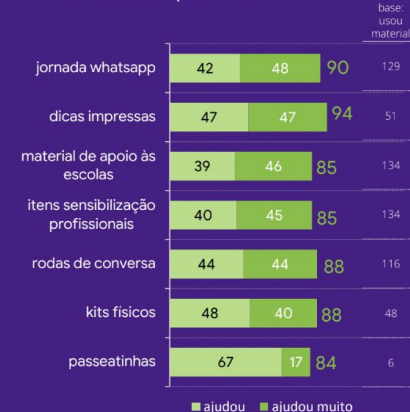
Fica evidente que os materiais ajudam no resultado positivo, para gestores, unidades e cuidadores

A expressiva maioria dos Gestores, Servidores e Cuidadores valoriza todos os materiais, considerando que ajudam ou ajudam muito no cuidado com as crianças

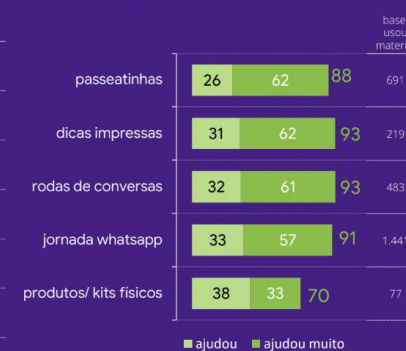
GESTOR: apoio materiais, em # nos resultados positivos



UNIDADES: apoio materiais, em % nos resultados positivos



CUIDADORES: apoio materiais, em % ajudou nos cuidados com as crianças



GESTOR: P51a. O quanto você diria que a caixa de ferramentas (PROGRAMAÇÃO: APRESENTAR NOME E IMAGEM DA CAIXA DE FERRAMENTAS UTILIZADA EM P3) do Programa Pé de Infância, ajudou a atingir resultados positivos junto às famílias nos cuidados com as crianças de 0 a 3 anos, no seu município? (EST, RU)

UNIDADE: P54a. P55a. P56a. P57a. O quanto você diria que os (PROGRAMAÇÃO: APRESENTAR NOME E IMAGEM DA ESTRATÉGIA UTILIZADA) do Programa Pé de Infância, ajudaram a atingir resultados positivos junto às famílias nos cuidados com as crianças de 0 a 3 anos, na sua Unidade? (EST, RU)

CUIDADORES: P125. O quanto você diria que os aprendizados do Pé de Infância te ajudaram nos cuidados com as crianças de 0 a 3 anos? (EST, RU) / P126. O quanto você acha que cada uma das atividades te ajudou nos cuidados com as crianças de 0 a 3 anos? (EST, RU POR LINHA)

A mágica acontece quando crianças e cuidadores criam memórias

o cuidador já percebe ganhos variados,
desde criar ou reforçar laços ao estar
junto, novos aprendizados, mudança para
uma rotina mais prazerosa e maior
conexão com amigos e natureza



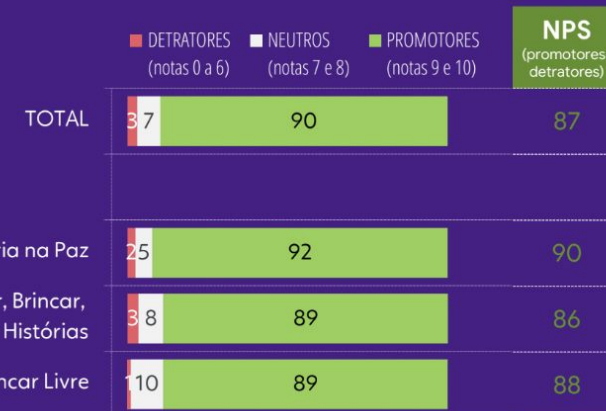


FOTO: GIOVANI OLIVEIRA PMBV / 2023 SEMUC (BOA VISTA)

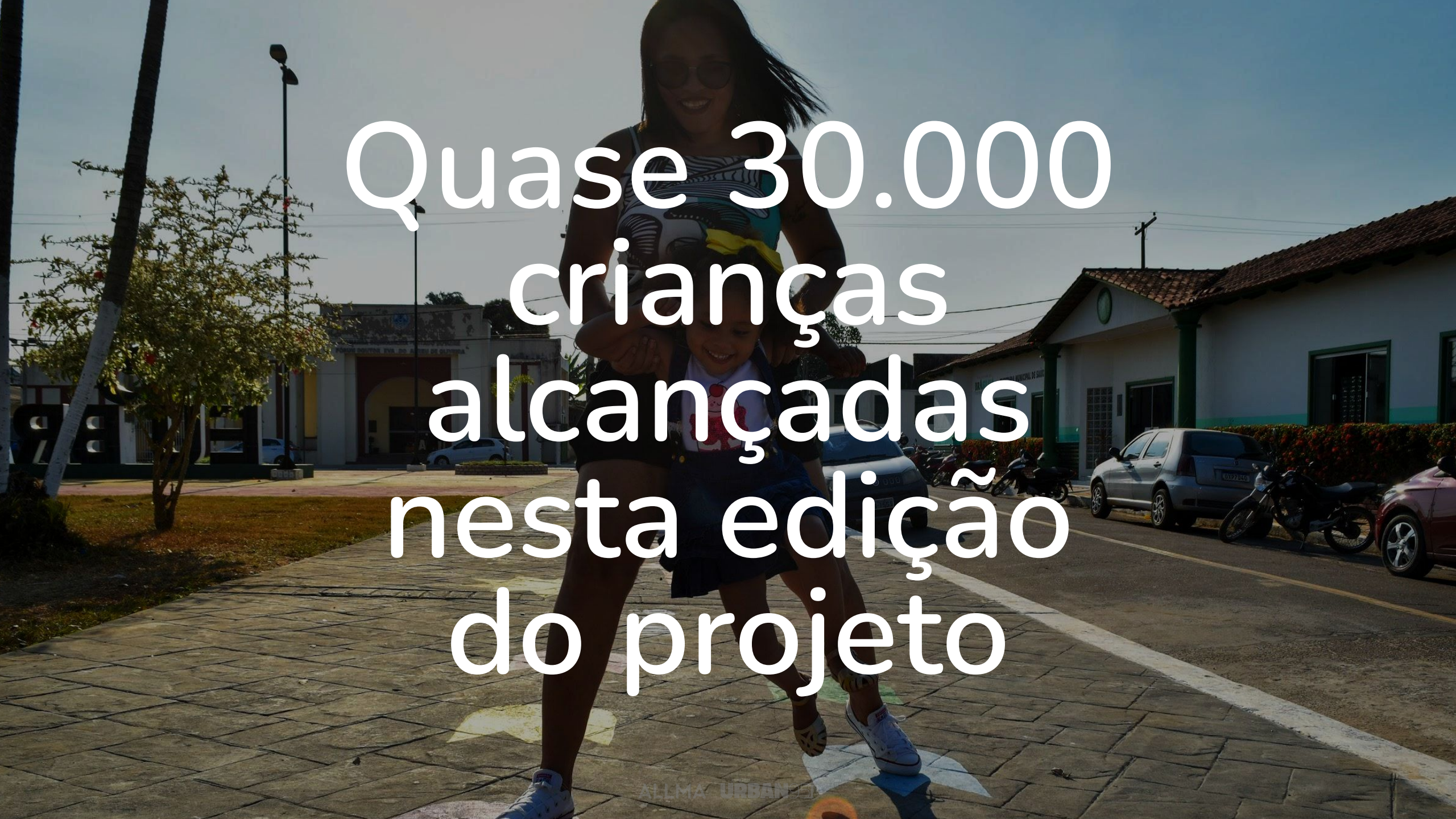
O programa ganhou um NPS* de 87, com nível de excelência

*O NPS do programa (Net Promoter Score), métrica global para calcular a lealdade e satisfação dos clientes.

CUIDADORES: recomendação (NPS), em %



P128. Numa escala de 0 a 10, em que zero quer dizer "não recomendaria de jeito nenhum" e 10 quer dizer "recomendaria com certeza", qual a chance de você recomendar o Pé de Infância para amigos ou parentes? (ESTIMULADO, RU)



Quase 30.000
crianças
alcançadas
nesta edição
do projeto

Aproximadamente
95.000 pessoas
alcançadas direta
e indiretamente

A sistematização de
implementação,
desenhada em
cascata, impulsiona
a replicabilidade do
programa

389 servidores capacitados

1.403 servidores receberam o conteúdo replicado

1.792 total de servidores impactados

incremento de **4,6x**

29.340 crianças alcançadas diretamente

90.074 pessoas ligadas às crianças
no ambiente familiar
foram alcançadas indiretamente*

*média familiar brasileira segundo o IBGE 3,07x

Comportamentos e seus objetivos específicos

Cantar,
Brincar
e Contar
Histórias

com apoio
URBAN95T

 **PÉ DE
INFÂNCIA**
Apoio e informação para quem cuida

cantar,
brincar
e contar
histórias
todo dia

5.064 famílias
396 servidores

respira
e conta até 5
Cria na
Paz

com apoio
URBAN95T

 **PÉ DE
INFÂNCIA**
Apoio e informação para quem cuida

educar
sem
violência
reduzir a agressão
física, xingamentos e
humilhação em
crianças

23.272 famílias
1.332 servidores

Brincar
LIVRE

com apoio
URBAN95T

 **PÉ DE
INFÂNCIA**
Apoio e informação para quem cuida

brincar
ao ar livre
crianças brincando ao
ar livre em contato
com a natureza
todo dia 1 arzinho
1x semana arção

1004 famílias
64 servidores

Funil para avaliar impacto

BASE ALCANCE CIDADE
crianças alcançadas creche +
escolas + programas sociais
(declarado por gestores)

BASE ALCANCE CRECHE
crianças alcançadas apenas
nas creches
(declarado por gestores)

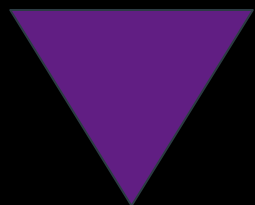
BASE EXPOSIÇÃO
base quem recebeu
material da campanha
(declarado por cuidadores)

pessoas alcançadas por escolas e programas sociais não estão contempladas universo de análise de impacto

pessoas que relatam apenas lembrar da campanha ou que declaram não conhecer o programa foram tiradas do universo de análise de impacto



Funil



amostra T1 = 3.413 cuidadores

BASE ALCANCE CIDADE
crianças alcançadas creche
+ escolas + programas
sociais
(declarado por gestores)
= 5.064

BASE ALCANCE CRECHE
crianças alcançadas
apenas nas creches
(declarado por gestores)
= 5.064

BASE EXPOSIÇÃO
base quem recebeu
material da
campanha
(declarado por cuidadores)
= 60% = 3.038



BASE ALCANCE CIDADE
crianças alcançadas creche
+ escolas + programas
sociais
(declarado por gestores)
= 23.272

BASE ALCANCE CRECHE
crianças alcançadas
apenas nas creches
(declarado por gestores)
= 10.288

BASE EXPOSIÇÃO
base quem recebeu
material da
campanha
(declarado por cuidadores)
= 46% = 4.732



BASE ALCANCE CIDADE
crianças alcançadas creche
+ escolas + programas
sociais
(declarado por gestores)
= 1.004

BASE ALCANCE CRECHE
crianças alcançadas
apenas nas creches
(declarado por gestores)
= 1.004

BASE EXPOSIÇÃO
base quem recebeu
material da
campanha
(declarado por cuidadores)
= 56% = 562



Notas

- Por questões de complexidade de implementação operacional foi decidido optar por não isolar/reconhecer os indivíduos - não temos o rastreamento de participantes entre o T0 e T1 - o que facilitou a logística e garantiu amostra
- Foi decidido também termos um olhar de resultados que mesclasse um olhar quantitativo e qualitativo, até pela subjetividade dos comportamentos mapeados
- Lembramos que apesar de termos mapeado a implementação em outros equipamentos além das creches não foram consideradas no monitoramento de impacto
- BrincAR - foi escolhido por apenas 1 município - temos uma base menos significativa



Contato

60%

dos cuidadores declararam ter recebido algum material

46%

dos cuidadores declararam ter recebido algum material

56%

dos cuidadores declararam ter recebido algum material

Eficácia

92%

dos que tiveram contato concordam totalmente que esta caixa faz cantar, brincar e contar mais histórias com a(s) criança(s)

88%

dos que tiveram contato concordam totalmente que esta caixa ajuda a ficar mais calmo/a e ter mais paciência e entender melhor a(s) criança(s) quando ela(s) está(ão) irritada(s), nervosa(s) ou desobedecendo.

94%

dos que tiveram contato concordam totalmente que esta caixa incentiva a levar mais a(s) criança(s) para atividades ao ar livre e/ou em contato com elementos da natureza

Prática

71%

dos que tiveram contato aprenderam e colocaram em prática

78%

dos que tiveram contato aprenderam e colocaram em prática

81%

dos que tiveram contato aprenderam e colocaram em prática

impacto nos cuidadores

Os conteúdos e suas mensagens estão refletidos nas melhorias dos indicadores propostos.

amostra T1 = 3.413 cuidadores

6%

de aumento de cuidadores contando histórias com maior frequência/assiduidade

6%

de aumento de cuidadores/crianças cantando com maior frequência/assiduidade

9%

de redução de cuidadores que nunca contam histórias

12%

de redução de cuidadores/crianças que nunca cantam

Cantar,
Brincar
e Contar
Histórias



13%

de aumento de cuidadores saindo de cima da criança para se acalmar, quando estão nervosos

5%

de redução de cuidadores gritando com crianças

5%

de redução de cuidadores xingando crianças

8%

de aumento da quantidade de cuidadores que NUNCA aceitam atitudes violentas, logo, eliminam graus médios de violência do cotidiano;

respira
e conta até 5
Cria na
Paz



11%

de aumento de cuidadores deixando a criança brincar com elementos da natureza,

8%

de aumento de cuidadores observando a criança enquanto brinca sozinha ou com outras crianças.

Brincar
LIVRE





Cantar, Brincar e Contar Histórias

com apoio

URBAN95



**PÉ DE
INFÂNCIA**

Apoio e informação para quem cuida

ALLMA

Cantar, Brincar e Contar Histórias

As mudanças estatisticamente significativas são observadas em atividades mais fáceis de serem inseridas na rotina: cantar e contar histórias, que exigem mais um repertório de memórias e menos de materiais de apoio como livros ou material de desenho.

A magnitude do aumento da realização SEMANAL é similar entre as diferentes atividades chegando a 6% de aumento em cuidadores contando histórias semanalmente e queda de 12% dos que nunca contam histórias. Quando se trata da ÚLTIMA VEZ ou seja, da última oportunidade que teve de exercitar o aprendizado, a maior mudança estatisticamente significativa é 6% de aumento na incidência de cuidadores cantando junto com as crianças, com assiduidade (já que o aumento é no 'fez ontem') e queda 9% na incidência dos que nunca cantam.

Quando esteve mais presente como foi o caso do comportamento CBC, as rodas de conversa se mostram muito efetivas, o que é corroborado por depoimentos da qualitativa.





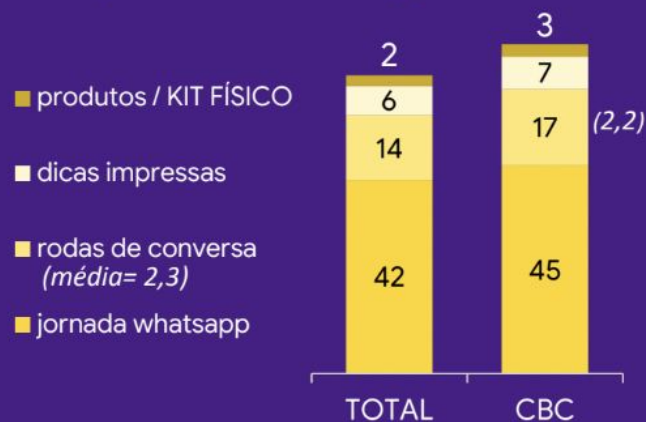
CBC foi a caixa que impactou mais cuidadores, com mais produtos, com destaque para a lembrança de rodas de conversa. E, aumentou, significativamente, a prática de cantar, brincar e contar histórias junto com as crianças.

CONTATO COM O PROGRAMA

base: cuidadores das creches onde CBC foi implementada - T1 - 2.071 entrevistas



% de lembrança de cada estratégia/material



base: cuidadores das creches onde o projeto foi implementado - T1

3.413

2.071

IMPACTO SOBRE COMPORTAMENTO/ATITUDES

base: IMPACTADOS por material/estratégia da caixa CBC - T1 - 1.230 entrevistas

99% aprenderam com o projeto

aprendeu e pôs em prática 71%



NÃO aprendeu 1%

realizou a atividade no dia anterior

base: IMPACTADOS por material/estratégia da caixa CBC - T1 - 1.230 entrevistas

- 72% brincando junto
- 71% cantando junto
- 40% contando histórias
- 42% desenhando
- 34% lendo livros

incremento sobre T₀

base: cuidadores com filhos nas creches onde caixa CBC foi implantada - T0 - 1.977 entrevistas

- + 2 pp
- + 6 pp
- + 3 pp
- + 3 pp
- + 1 pp

92% concordam totalmente que "o Pé de Infância CBC faz cantar, brincar e contar mais histórias com minha(s) criança(s)".



Aumento das boas práticas entre 2 e 6 pontos %

Redução do "nunca pratica" entre 1 e 4 pontos %

Aumento do "fez ontem" em todos os comportamentos, principalmente do cantar

realizou a atividade no dia anterior

base: IMPACTADOS por material/estratégia da caixa CBC- T1 - 1.230 entrevistas

- 72% brincando junto
- 71% cantando junto
- 40% contando histórias
- 42% desenhando
- 34% lendo livros

incremento sobre T₀

base: cuidadores com filhos nas creches onde caixa CBC foi implantada - T₀ - 1.977 entrevistas

- + 2 pp
- + 6 pp
- + 3 pp
- + 3 pp
- + 1 pp

última vez que fez cada atividade, em %

		ONTEM		NUNCA	
BRINCOU/ se relacionou de forma divertida	T0	70	+2	2	-1
	T1	72		1	
CANTOU músicas	T0	65	+6	2	-1
	T1	71		1	
CONTOU histórias	T0	37	+3	9	-4
	T1	40		5	
leu/olhou LIVROS com desenhos	T0	31	+3	8	-3
	T1	34		5	
DESENHOU	T0	42		3	-1
	T1	42		2	

base: cuidadores IMPACTADOS por material/estratégia da caixa CBC- T0 = 1.977; 1 - 1.230 entrevistas

onde há mudança significativa no comportamento?

Quando falamos sobre **frequência habitual**, ou seja, no hábito percebido, as mudanças costumam demorar mais a aparecer, pois as pessoas mudam sua rotina, mas podem demorar a perceber/reconhecer essa mudança.

Mas, não é o que acontece com o **comportamento habitual** da CBC. De modo geral, as mudanças são **significativas**, tanto na **inclusão da atividade no repertório** (queda do "não costuma") quanto na realização da atividade em base semanal ("pelo menos 2x/semana").

A magnitude do aumento da realização semanal é similar entre as diferentes atividades. Já a inclusão no repertório (queda do não costuma) é **mais forte na leitura de livros**.

Como essa é uma atividade que exige materiais, além da memória, vale o observado na abordagem qualitativa, sugerido pro cuidadores: **incluir livros no kit físico**.



FREQUÊNCIA SEMANAL faz cada atividade, em %



(*minúscula = significativo com 90% e **maiuscula = significativo com 95% de confiança)

estatisticamente +
significativos

(Q) CUIDADORES: P111. Pensando em uma semana comum, aproximadamente quantas vezes por semana você ou alguém da sua família realiza cada atividade a seguir? (ESTIMULADA, RJ POR LINHA)

base: T0 - cuidadores das creches onde CBC foi implementada - 1.230; T1 - cuidadores que tiveram contato com o programa através da caixa CBC - 1.230

onde há mudança significativa no comportamento?

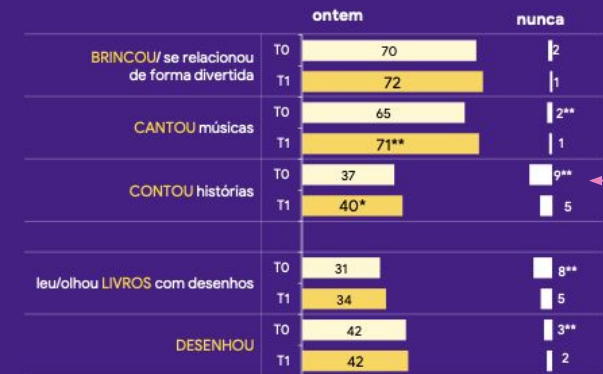
Quando se trata da **ÚLTIMA VEZ** ou seja, da última oportunidade que teve de exercitar o aprendizado, as maiores mudanças, estatisticamente significativas, são:

- aumento na incidência de cuidadores cantando junto com as crianças, com assiduidade (já que o aumento é no "fez ontem");
- inserção de contar histórias (diminuição do nunca no dia a dia, com assiduidade (aumento da parcela que contou histórias no dia anterior).

Essas duas atividades são mais fáceis de serem inseridas no dia a dia, já que qualquer um pode/sabe fazer, bastando desejar e ativando a memória, como dito por muitos cuidadores.

Mas, é importante ressaltar, que mesmo os movimentos de menor magnitude e não significativos estatisticamente, vão na mesma direção. Logo, são fortes os indícios de que há uma mudança geral de comportamento para a inclusão de práticas positivas.

ÚLTIMA VEZ fez cada atividade, em %



(*minúscula = significativo com 90% e **maiuscula = significativo com 95% de confiança)

(Q)

CUIDADORES: P110. Quando foi a última vez que você ou alguém da sua família realizou cada atividade a seguir? (EST, RJ POR LINHA)

base: T0 - cuidadores das creches onde CBC foi implementada - 1.977; T1 - cuidadores que tiveram contato com o programa através da caixa CBC - 1.230 entrevistas



Há um incremento significativo nos cuidadores passam a adotar mais atividades conjuntas com as crianças.

incremento em T₁ (em número de cuidadores que adotam as práticas)

realizou a atividade ONTEM

Brincar/se relacionar de forma divertida	3% cuidadores	82 cuidadores
Cantar músicas	6% cuidadores	174 cuidadores
Desenhar	1% cuidadores	27 cuidadores
Contar histórias	3% cuidadores	101 cuidadores
Ler/olhar livros com desenhos	2% cuidadores	73 cuidadores

realiza a atividade pelo menos 2 VEZES POR SEMANA

Brincar/se relacionar de forma divertida	3% cuidadores	98 cuidadores
Cantar músicas	4% cuidadores	116 cuidadores
Desenhar	3% cuidadores	104 cuidadores
Contar histórias	7% cuidadores	208 cuidadores
Ler/olhar livros com desenhos	3% cuidadores	89 cuidadores

QUANTIDADE de atividades realizadas ONTEM



QUANTIDADE de atividades realizadas pelo menos 2 VEZES POR SEMANA



(Q)

CUIDADORES: P110. Quando foi a última vez que você ou alguém da sua família realizou cada atividade a seguir? (EST, RJ POR LINHA)

base: T0 - cuidadores das creches onde CBC foi implementada - 1.977; T1 - cuidadores que tiveram contato com o programa através da caixa CBC - 1.230 entrevistas

(*minúscula = significativo com 90% e **/maiúscula = significativo com 95% de confiança)

5

Principais indicadores: Cantar, Brincar e Contar Histórias



CAIXA	INDICADORES		PERCENTUAL			
CANTAR, BRINCAR, CONTAR HISTÓRIAS [CBCH] todo dia [base: TO TOTAL cuidadores - 1.977 entrevistas T1 Cuidadores IMPACTADOS por materiais/estratégias da caixa CBCH 1.230 entrevistas]	T ₀	98% brincando junto				
	T ₁	99% brincando junto (+1 pp)				
	T ₀	98% cantando junto				
	T ₁	99% cantando junto (+1 pp)				
	T ₀	91% contando histórias				
	T ₁	95% contando histórias (+4 pp)				
	T ₁	99,3% aprenderam novas práticas com o projeto				
	T ₁	71% estão aplicando as novas práticas				
	T ₁	77% lembram jornadas whatsapp / 28% rodas de conversa / 12% dicas impressas / 5% produtos físicos				

- ontem
- última semana
- 15 dias
- > 15 dias



respira
e conta até 5

Cria na Paz

com apoio

URBAN95



**PÉ DE
INFÂNCIA**

Apoio e informação para quem cuida

ALLMA

Na caixa Cria na Paz há um aumento de cuidadores adotando uma quantidade maior de atitudes não violentas. 7% passam a adotar 4 ou mais comportamentos positivos, da última oportunidade que vivenciaram com sua criança irritada ou desobedecendo.

O impacto é estatisticamente significativo em todos os níveis de violência:

ALTO – 2% na queda do sempre aceitável. Movimento de pequena magnitude pois mesmo em T0 poucos dizem sempre aceitar esses comportamentos;

MÉDIO/REGULAR - Há aumento de 8% da quantidade de cuidadores que NUNCA aceitam atitudes violentas, logo, eliminam graus médios de violência do cotidiano;

BAIXO – 5% de queda na quantidade de cuidadores que acha aceitáveis alguns destes comportamentos. Ou seja, mesmo em atitudes normalmente mais aceitáveis, de nível leve, há sensibilização.

O impacto na diminuição do cardápio de atitudes violentas, em especial de alto nível de violência, também tem viés de maturidade e escolaridade. Quanto maior a idade da cuidadora, mais o programa mexeu na incidência do que não é aceitável, em todos os níveis. Já, em termos de escolaridade, o impacto é maior nas atitudes de maior teor de violência.

Olhando a última vez que esteve numa situação exigente, há queda significativa na violência verbal, 5% em gritar e 5% em xingar, 8% em colocar de castigo e um aumento de atitudes não violentas com significância estatística em 13% que cuidadores que passam a sair de perto e se acalmar e 5% que tomam a atitude de distrair e passear com a criança. 3% dos cuidadores eliminam totalmente práticas violentas e 4% eliminam 4 ou mais comportamentos violentos.

CP foi a caixa que impactou menos cuidadores com materiais. Mas teve mais rodas de conversa. Diminuiu o comportamento violenta, principalmente o nível baixo de violência.

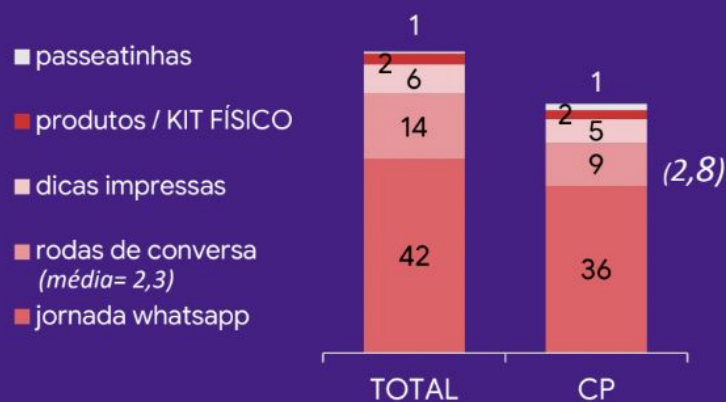
CONTATO COM O PROGRAMA

base: cuidadores das creches onde CP foi implementada - T1 - 1.170 entrevistas



% de lembrança de cada estratégia/matéria

base: total amostra - T1 - 1.170 entrevistas



base: cuidadores das creches onde o projeto foi implementado - T1

3.413

1.170

IMPACTO SOBRE COMPORTAMENTO/ATITUDES

base: IMPACTADOS por material/estratégia da caixa CP - T1 - 539 entrevistas

99,6% aprenderam com o projeto

aprendeu e pôs em prática 78



aprendeu, mas não pôs em prática 22

NÃO aprendeu 0,4

sempre é aceitável

base: IMPACTADOS por material/estratégia da caixa CP- T1 - 539 entrevistas

- 4% ter uma reação de violência nível ALTO - 2 pp
- 18% ter uma reação de violência nível MÉDIO - 3 pp
- 32% ter uma reação de violência nível BAIXO - 5 pp
- 77% dizem tomar atitude ao presenciar uma agressão física + 5 pp
- 72% dizem tomar atitude ao presenciar uma agressão verbal + 3 pp

incremento sobre T₀

base: cuidadores com filhos nas creches onde caixa CP foi implantada - T0 - 1.170 entrevistas

88% concordam totalmente que "o Pé de Infância CP ajuda a ter paciência e entender melhor a criança que desobedece".

Redução na aceitação das práticas violentas entre 2 e 5 pontos %.

Aumento do "nunca aceitável" entre 1 e 9 pontos %, sendo o 9 as mais violentas.

sempre é aceitável

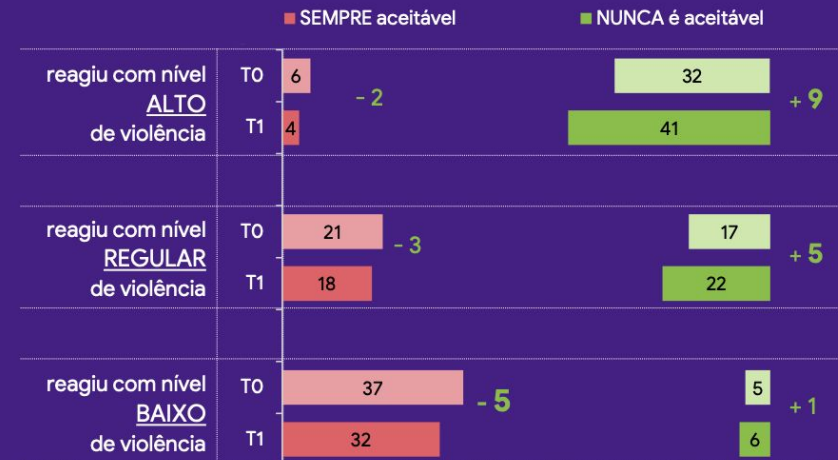
base: IMPACTADOS por material/estratégia da caixa CP- T1 - 539 entrevistas

- 4% ter uma reação de violência nível ALTO - 2 pp
- 18% ter uma reação de violência nível MÉDIO - 3 pp
- 32% ter uma reação de violência nível BAIXO - 5 pp
- 77% dizem tomar atitude ao presenciar uma agressão física + 5 pp
- 72% dizem tomar atitude ao presenciar uma agressão verbal + 3 pp

incremento sobre T₀

base: cuidadores com filhos nas creches onde caixa CP foi implantada - T0 - 1.170 entrevistas

o que acha aceitável quando criança fica irritada/desobedece, em %



base: cuidadores IMPACTADOS por material/estratégia da caixa CP - T0 = 2.352; T1 - 539 entrevistas

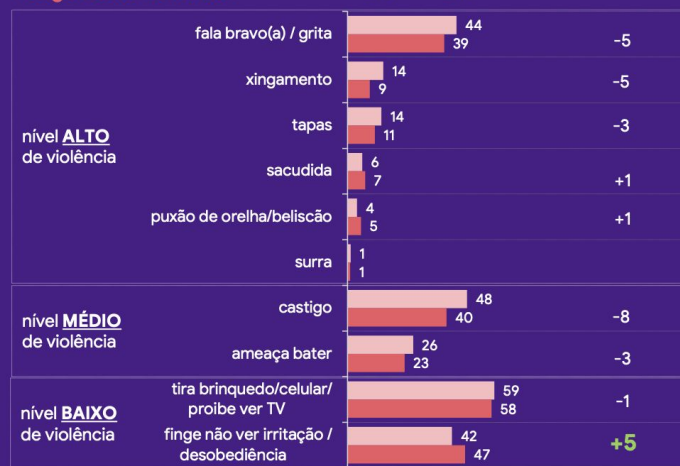
Redução da utilização de práticas violentas entre 1 e 5 pontos %.

Aumento de 13 pontos em sair de perto e se acalmar!

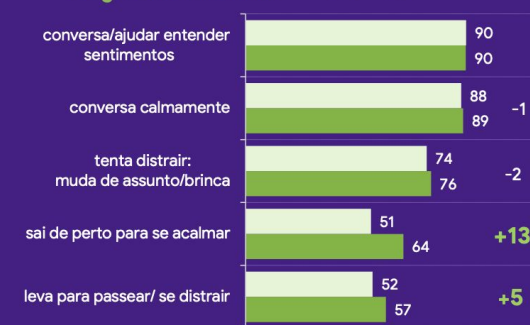
o que fez na última vez que a criança ficou irritada/desobedece, em %

base: cuidadores IMPACTADOS por material/estratégia da caixa CP - T0 = 2.352; T1 = 539 entrevistas

reagiu COM violência



reagiu SEM violência



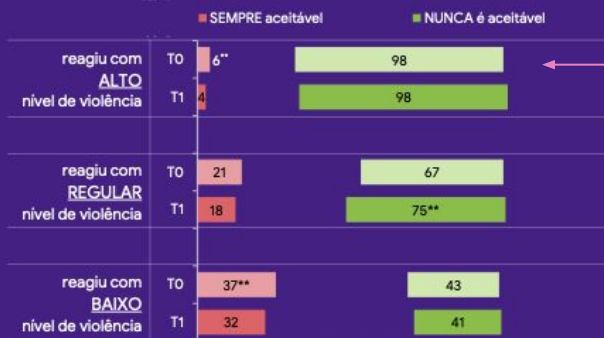
onde há mudança significativa no comportamento?



O impacto da caixa CP é estatisticamente significativo em todos os níveis de violência:

- **ALTO** – queda do sempre aceitável. Movimento de pequena magnitude pois mesmo em T₀ poucos dizem sempre aceitar esses comportamentos;
- **MÉDIO/REGULAR** - Há aumento da quantidade de cuidadores que NUNCA aceitam atitudes violentas, logo, eliminam graus médios de violência do cotidiano;
- **BAIXOS** – Queda na quantidade de cuidadores que acha aceitável alguns tipos de violência. Ou seja, mesmo em atitudes normalmente mais aceitáveis, de nível leve, há sensibilização.

ACHA ACEITÁVEL quando criança fica irritada/desobedece, em %



(*)/minúscula = significativo com 90% e **/maiúscula = significativo com 95% de confiança

CUIDADORES: P112. Quando a(s) criança(s) de 0 a 3 anos que você cuida fica(m) irritada(s), nervosa(s) ou ta desobedece(m), o que você acha aceitável fazer? (APRESENTAR UM ITEM DE CADA VEZ, EM RODÍZIO) (EST, RU POR LINHA)

base: T0 - cuidadores das creches onde CP não foi implementada - 2.352; T1 - cuidadores que tiveram contato com o programa através da caixa CP - 539 entrevistadas

estatisticamente + significativos

onde há mudança significativa no comportamento?



É significativa a queda de cuidadores que acham aceitável o xingamento, tapas e gritos, e também dos que sempre aceitam a privação de brinquedos/celular/TV.

ACHA ACEITÁVEL quando criança fica irritada/desobedece, em %



(*)/minúscula = significativo com 90% e **/maiúscula = significativo com 95% de confiança

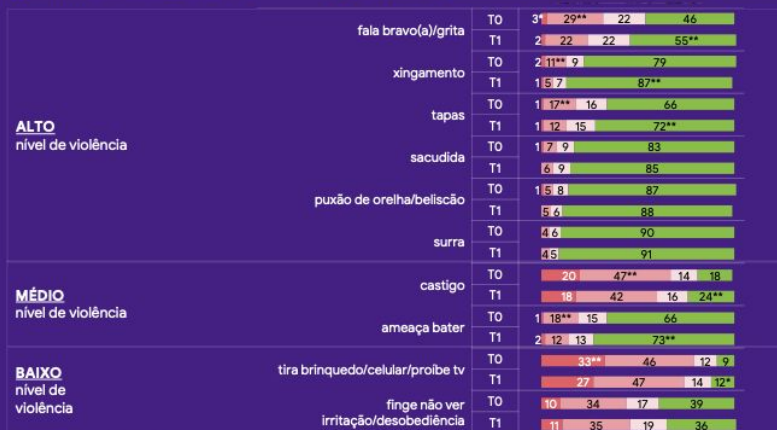
base: T0 - cuidadores das creches onde CP foi implementada - 2.352; T1 - cuidadores que tiveram contato com o programa através da caixa CP - 539 entrevistadas

onde há mudança significativa no comportamento?

A reações violentas, como falar bravo, xingar, dar tapas, além do castigo e ameaçar bater, também têm queda na frequência 'aceitável às vezes'.

ACHA ACEITÁVEL quando criança fica irritada/desobedece, em %

■ SEMPRE aceitável ■ aceitável às vezes ■ raramente aceitável ■ NUNCA aceitável



(*)minúscula = significativo com 90% e **/maiúscula = significativo com 95% de confiança

base: T0 - cuidadores das creches onde CP foi implementada - 2.352; T1 - cuidadores que tiveram contato com o programa através da caixa CP - 539 entrevistas

estatisticamente + significativos

onde há mudança significativa no comportamento?

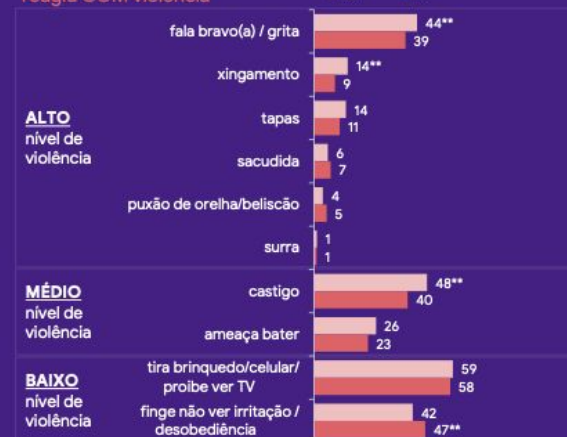
Olhando a última vez que esteve numa situação exigente, há queda significativa na violência verbal –grita e xinga--, em castigo e na indiferença (*finge não ver*) e aumento da adoção de atitudes não violentas, envolvendo acalmar o ambiente (*sai de perto até se acalmar e leva criança para passear/se distrair*).

O QUE FEZ NA ÚLTIMA VEZ

que a criança ficou irritada/desobedece, em %



reagiu COM violência



CUIDADORES: P113. Na última vez que a(s) crianças de 0 a 3 anos que você cuida, ficou/ficaram irritada(s), nervosa(s) ou desobedeceu/desobedeceram, o que você fez? (APRESENTAR UM ITEM DE CADA VEZ, EM RODÍZIO)

base: T0 - cuidadores das creches onde CP foi implementada - 2.352; T1 - cuidadores que tiveram contato com o programa através da caixa CP - 539 entrevistas

(*)minúscula = significativo com 90% e **/maiúscula = significativo com 95% de confiança

Há um aumento de cuidadores adotando uma quantidade maior de atitudes não violentas.

Mais de 300 cuidadores passam a adotar 4 ou mais comportamentos não violento. Sair de perto para se acalmar e/ou levar a criança para se acalmar são as atividades mais adotadas.

Ou seja, há uma aumento do repertório e adoção de práticas sem violência quando os cuidadores estão numa situação de stress com a criança.

Incremento em T₁ (em número de cuidadores que adotam as práticas)

reagiu SEM violência na ÚLTIMA VEZ que a criança ficou irritada/desobedeceu,

conversa para ajudá-la entender o que sente	- 0,1% cuidadores	- 5 cuidadores
conversa calmamente	1% cuidadores	38 cuidadores
tenta distrair falando outras coisas/ brincando	2% cuidadores	85 cuidadores
sai de perto para se acalmar	13% cuidadores	625 cuidadores
leva para passear/ se distrair	5% cuidadores	256 cuidadores

quantos comportamentos SEM VIOLÊNCIA adotados na ÚLTIMA VEZ que a criança ficou irritada/desobedeceu, em %



(*mínuscula = significativo com 90% e **mínuscula = significativo com 95% de confiança)

(Q) CUIDADORES: P113. Na última vez que a(s) criança(s) de 0 a 3 anos que você cuida, ficou/foram irritada(s), nervosa(s) ou desobedeceu/desobedeceram, o que você fez? (APRESENTAR UM ITEM DE CADA VEZ, EM RODÍZIO)

base: T0 - cuidadores das creches onde CP foi implementada - 2.352; T1 - cuidadores que tiveram contato com o programa através da caixa CP - 539 entrevistas

2

estatisticamente + significativos

Há redução em todos níveis de violência. Mais fortemente nos níveis de maior violência: alto e médio

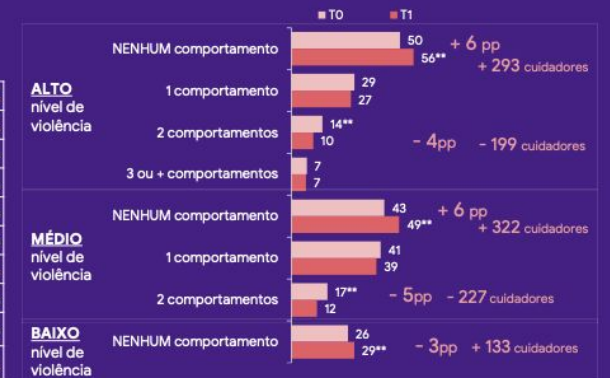
Incremento em T₁

(em número de cuidadores que adotam as práticas)

reagiu COM violência na ÚLTIMA VEZ que a criança ficou irritada/desobedeceu,

fala bravo(a) / grita	- 5% cuidadores	- 232 cuidadores
xingamento	- 5% cuidadores	- 256 cuidadores
tapas	- 3% cuidadores	- 123 cuidadores
sacudida	1% cuidadores	57 cuidadores
puxão de orelha/beliscão	2% cuidadores	76 cuidadores
surra	- 0,2% cuidadores	- 9 cuidadores
castigo	- 8% cuidadores	- 388 cuidadores
ameaça bater	- 3% cuidadores	- 161 cuidadores
tira brinquedo/celular/ proibe ver TV	- 1% cuidadores	- 52 cuidadores
finge não ver irritação / desobediência	5% cuidadores	246 cuidadores

quantos comportamentos COM VIOLÊNCIA adotados na ÚLTIMA VEZ que a criança ficou irritada/desobedeceu, em %



(*mínuscula = significativo com 90% e **mínuscula = significativo com 95% de confiança)

(Q) CUIDADORES: P113. Na última vez que a(s) criança(s) de 0 a 3 anos que você cuida, ficou/foram irritada(s), nervosa(s) ou desobedeceu/desobedeceram, o que você fez? (APRESENTAR UM ITEM DE CADA VEZ, EM RODÍZIO)

base: T0 - cuidadores das creches onde CP foi implementada - 2.352; T1 - cuidadores que tiveram contato com o programa através da caixa CP - 539 entrevistas

4

Principais indicadores: Cria na Paz

CAIXA	INDICADORES	
CRIA NA PAZ [CP] Trocar práticas negativas (bater, gritar e xingar) por positivas (as 'ensinadas' no projeto) Transformar a aceitação social sobre práticas negativas [base: T0 TOTAL cuidadores – 2.352 entrevistas T1 Cuidadores IMPACTADOS por materiais/ estratégias da caixa CP – 539 entrevistas]	T ₀	99% cuidadores aplicando práticas positivas na criação das crianças (último episódio)
	T ₁	99% cuidadores aplicando práticas positivas na criação das crianças (último episódio)
	T ₀	32% consideram que NUNCA é aceitável práticas violentas de nível <u>ALTO</u> (gritos, xingamentos, surra, beliscão, puxar orelha, sacudir)
	T ₁	41% consideram que NUNCA é aceitável práticas violentas de nível <u>ALTO</u> (gritos, xingamentos, surra, beliscão, puxar orelha, sacudir) (+ 9 pp)
	T ₀	17% consideram que NUNCA é aceitável práticas violentas de nível <u>REGULAR</u> (colocar de castigo, ameaçar bater) 21% consideram que SEMPRE é aceitável práticas violentas de nível <u>REGULAR</u> (colocar de castigo, ameaçar bater)
	T ₁	22% consideram que NUNCA é aceitável práticas violentas de nível <u>REGULAR</u> (colocar de castigo, ameaçar bater) (+ 5 pp) 18% consideram que SEMPRE é aceitável práticas violentas de nível <u>REGULAR</u> (colocar de castigo, ameaçar bater) (- 3 pp)
	T ₀	37% consideram que SEMPRE é aceitável práticas violentas de nível <u>BAIXO</u> (tirar acesso à TV/celular/brinquedo, fingir não ver birra)
	T ₁	32% consideram que SEMPRE é aceitável práticas violentas de nível <u>BAIXO</u> (tirar acesso à TV/celular/brinquedo, fingir não ver birra) (- 5 pp)
	T ₀	72% de cuidadores tomam uma ação ao presenciar atos de violência FÍSICA contra crianças 69% de cuidadores tomam uma ação ao presenciar atos de violência VERBAL contra crianças
	T ₁	77% de cuidadores tomam uma ação ao presenciar atos de violência FÍSICA contra crianças (+ 5 pp) 72% de cuidadores tomam uma ação ao presenciar atos de violência VERBAL contra crianças (+ 3 pp)
	T ₁	99,6% aprenderam novas práticas com o projeto
	T ₁	78% estão aplicando as novas práticas
T ₁	79% lembram jornadas whatsapp / 20% rodas de conversa / 11% dicas impressas / 4% produtos físicos / 3% passeatinhas	

Brincar Livre

com apoio

URBAN95



**PÉ DE
INFÂNCIA**

Apoio e informação para quem cuida

ALLMA

Na caixa BrincAr Livre, os maiores ganhos estatisticamente significativos são na incidência de cuidadores deixando a criança brincar com elementos da natureza, um aumento de 11%; e observando a criança enquanto brinca sozinha ou com outras crianças, um aumento de 8%;



Maioria foi impactada por algum material, mas sem referências ao kit físico e também sem destaque de nenhum tipo de material.

Ainda assim, 8 em cada 10 colocou em prática o que aprendeu e há uma mudança significativa no comportamento dos cuidadores.

CONTATO COM O PROGRAMA

base: cuidadores das creches onde BL foi implementada - T1 - 172 entrevistas



% de lembrança de cada estratégia/material



base: cuidadores das creches onde o projeto foi implementado - T1

IMPACTO SOBRE COMPORTAMENTO/ATITUDES

base: IMPACTADOS por material/estratégia da caixa BL- T1 - 96 entrevistas

100% aprenderam com o projeto

aprendeu e pôs em prática 81



aprendeu, mas não pôs em prática 19

ontem/última semana

base: IMPACTADOS por material/estratégia da caixa BL- T1 - 96 entrevistas

incremento sobre T₀

base: cuidadores com filhos nas creches onde caixa BL foi implantada - T0 - 574 entrevistas

- 94% observou criança brincando solta, livre, sozinha ou com outras crianças + 8 pp
- 83% das crianças brincando com elementos da natureza fora de casa + 2 pp
- 83% das crianças brincando ao ar livre + 2 pp
- 82% das crianças brincando com elementos da natureza em casa + 12 pp
- 60% das crianças indo a parques/praças + 1 pp

94% concordam totalmente que "o Pé de Infância incentiva a levar mais a(s) minha(s) criança(s) para atividades ao ar livre e/ou em contato com elementos da natureza".

Aumento das boas práticas entre 1 e 12 pontos %

Redução do "nunca pratica" entre 2 e 7 pontos %

ontem/última semana	incremento sobre T ₀
base: IMPACTADOS por material/estratégia da caixa BL- T1 - 96 entrevistas	base: cuidadores com filhos nas creches onde caixa BL foi implantada - T ₀ - 574 entrevistas
• 94% observou criança brincando solta, livre, sozinha ou com outras crianças	+ 8 pp
• 83% das crianças brincando com elementos da natureza <u>fora de casa</u>	+ 2 pp
• 83% das crianças brincando ao ar livre	+ 2 pp
• 82% das crianças brincando com elementos da natureza <u>em casa</u>	+ 12 pp
• 60% das crianças indo a parques/praças	+ 1 pp



onde há mudança significativa no comportamento?

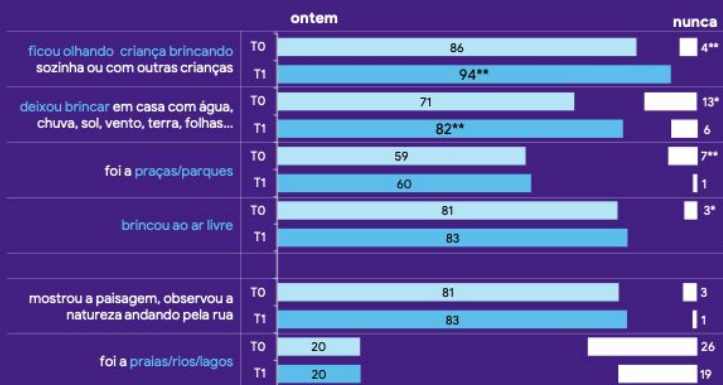


De modo geral, há movimentação significativa em todos os comportamentos, com exceção da ida a praia/ rios/ lagos e chamar a atenção para a natureza.

Maiores ganhos são na incidência de cuidadores:

- deixando a criança brincar com elementos da natureza;
- observando a criança enquanto brinca sozinha ou com outras crianças;
- considerando levar as crianças em parque/praças;
- considerando deixar as crianças brincar ao livre.

ÚLTIMA VEZ fez cada atividade, em %



(*minúscula = significativo com 90% e **/maiúscula = significativo com 95% de confiança)



CUIDADORES: P117. E quando foi a última vez que você ou alguém da sua família realizou cada atividade a seguir (APRESENTAR UM ITEM DE CADA VEZ, EM RODÍZIO)? (EST, RU POR LINHA)

base: T0 - cuidadores das creches onde BL foi implementada - 574; T1 - cuidadores que tiveram contato com o programa através da caixa BL - 76 entrevistas

29

estatisticamente + significativos

onde há mudança significativa no comportamento?

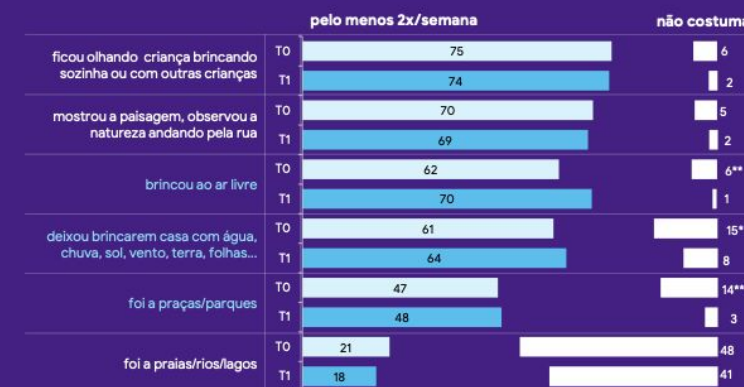


Quando perguntamos sobre o hábito, cuja percepção de mudança é mais demorada, os movimentos significativos são na inclusão das atividades no repertório.

Importante observar a base amostral de T1, que nesta caixa foi muito pequena.

Mas, ainda assim, é possível detectar movimentação significativa. Sinal de que a movimentação é forte.

FREQUÊNCIA SEMANAL faz cada atividade, em %



(*minúscula = significativo com 90% e **/maiúscula = significativo com 95% de confiança)



CUIDADORES: P118. Pensando em uma semana comum, aproximadamente quantas vezes por semana você ou alguém da sua família realiza cada atividade a seguir: (APRESENTAR UM ITEM DE CADA VEZ, EM RODÍZIO)? (EST, RU POR LINHA)

base: T0 - cuidadores das creches onde BL foi implementada - 574; T1 - cuidadores que tiveram contato com o programa através da caixa BL - 76 entrevistas

30

Principais indicadores: Brincar Livre



CAIXA	INDICADORES		Gráfico de barras		
BRINCAR LIVRE [BL] colocar práticas simples desse brincar (livre, ao ar livre e em contato com a natureza) na vida da criança Ter 'arzinho' (rotina diária) Ter arção (fds/dias de folga) [base: T ₀ TOTAL cuidadores - 574 entrevistas T ₁ Cuidadores IMPACTADOS por materiais/ estratégias da caixa BL - 96 entrevistas]	T ₀	96% brincando soltas, livres, sozinhas ou com outras crianças com observação	86	6	4
	T ₁	100% brincando soltas, livres, sozinhas ou com outras crianças com observação (+4 pp)	94	4	2
	T ₀	97% brincando ao ar livre	81	9	7
	T ₁	100% brincando ao ar livre (+3 pp)	83	9	7
	T ₀	87% brincando com elementos da natureza <u>em casa</u>	71	8	8
	T ₁	94% brincando com elementos da natureza <u>em casa</u> (+7 pp)	82	6	5
	T ₀	97% brincando com elementos da natureza <u>fora de casa</u>	81	8	8
	T ₁	99% brincando com elementos da natureza <u>fora de casa</u> (+2 pp)	83	8	7
	T ₀	93% indo a parques e praças	59	14	20
	T ₁	99% indo a parques e praças (+6 pp)	60	27	12
	T ₁	100% aprenderam novas práticas com o projeto			
	T ₁	81% estão aplicando as novas práticas			
T ₁	77% lembram jornadas whatsapp / 28% rodas de conversa / 15% dicas impressas / 0% produtos físicos				

- ontem/ última semana
- 15 dias
- > 15 dias

conclusões

PRODUTO

- Conteúdo engajador que acelera agendas e tem capacidade de mover números
- Reação em um tempo inesperado
- Formatos simples e amigáveis
- Canais habituais
- Mensagens assertivas
- Estratégias que se apoiam

SISTEMATIZAÇÃO

- Formato em cascata efetivo
- Creche como meio de transformação - junto às famílias - Cíclico e etário
- Rotina - Calendário

ARTICULAÇÃO

- Método simplificado / relacionamento

INSTITUCIONALIZAÇÃO

- Estrutura que ressoa na administração e na linha de frente
Facilidade e impactos desejados
- Adesão e continuidade prevista em todos os municípios

sobre a
pesquisa



pesquisa otimizada

Foram integradas pesquisas quantitativas e qualitativas, com questionários e roteiros estruturados, que trazem resultados mais amplos. Utilizamos a inteligência de trazer os 3 comportamentos em um questionário, otimizando recursos, e identificando a possível influência da mudança de um comportamento no outro. Os dados numéricos primários somados aos secundários, elaborados pelo cruzamentos das informações, fazem com que a tomada de decisão tenha um embasamento muito mais profundo e humano.

Conversamos com gestores, educadores e cuidadores, para coletarmos dados de alcance*, implementação** e impacto***

*quantidade de creches, educadores, crianças e famílias impactadas pelo projeto

** profissionais / educadores capacitados, investimentos e materiais produzidos, atividades realizadas, facilidade de execução

***mudança de comportamento por parte dos cuidadores



ficha técnica

- 2 abordagens
 - quantitativa
para mensurar o impacto do projeto, o processo de implementação e as avaliações
através de questionário, enviado por link em mensagem de whatsapp
 - qualitativa
para entender a percepção sobre o programa
através de entrevistas em profundidade (EPs)
- 2 momentos
 - T0
antes da implementação do projeto, para conhecer a realidade/ambiente onde as crianças estavam inseridas
 - T1
depois da implementação do projeto, para avaliação das possíveis mudanças em relação à T0
- 3 targets
 - cuidadores das crianças das unidades onde o projeto foi implantado
 1. quantitativa - em T0 e T1, para avaliar o impacto do projeto
 2. qualitativa - em T1, para aprofundar a percepção sobre o projeto
 - educadores que trabalham onde o projeto foi implantado
 1. quantitativa – em T1, para entender como se deu a implementação do projeto;
 2. qualitativa - em T1, para aprofundar a percepção sobre o projeto
 - gestores das secretarias/áreas que adotaram o projeto
 - 1 quantitativa – em T1, para avaliar o alcance do projeto



análise por perfis

Analisar as mudanças à luz de alguns perfis, buscando detectar se as movimentações observadas estão mais presentes em perfis específicos. Considerando a amostra de cada Caixa, foi possível analisar por:

DEMOGRÁFICOS

- pais
- mães maturidade – 19 a 24 anos; 25 a 35 anos; 36+;
- mães escolaridade - fundamental x médio x superior.

QUANTIDADE DE MATERIAIS TEVE CONTATO

- teve contato apenas com um material
- teve contato com 2 ou mais materiais
- teve contato com 4 ou mais materias

FERRAMENTA

- Na caixa CBC, que distribuiu mais materiais, conseguimos olhar o impacto exclusivo de jornadas de whatsapp e exclusivo de rodas de conversa.

De modo geral, a escolaridade é um aspecto que trabalha a favor do engajamento e, no impacto na mudança de comportamento. Em todas as caixas. Em especial em atitudes como ajudar a criança a entender o que sente, que exigem mais repertório do cuidador do que, por exemplo, sair de perto, levar para passear, que só mudam significativamente na escolaridade mais alta. E, com mais evidência, no Cria na Paz, também a maturidade da mãe que atua a favor da mudança de comportamento.



+ (Quantas)

QUANTAS, PARCEIRA EM PESQUISAS,

Tendências, comportamentos, hábitos, desejos. Entender o consumidor de hoje é saber para onde vai o seu coração e sua mente, seja para orientar a criação de um produto ou serviço ou para monitorar performance no mercado.

Desde 2002, a Quantas usa números para decodificar os hábitos e desejos do consumidor. Mais do que montar grandes avaliações quantitativas, a Quantas sabe mesmo é encontrar as melhores respostas no mar de números.

Isso porque tem uma equipe com alto grau de senioridade, capaz de compreender em detalhes os desafios dos clientes, ler o contexto entendendo seus impactos sobre a vida dos consumidores e fazer análises aprofundadas com foco nas necessidades definidas em conjunto com seus clientes.

Time



Um time alinhado, múltiplas formações, alta especialização e larga experiência, tanto trabalhando em institutos de pesquisa, que coletam e analisam a informação quanto em empresas, que usam a informação nas suas tomadas de decisão. O que resulta em alta capacidade de entender o ambiente, o consumidor e responder às necessidades do cliente.

Karla Mendes

Diretora de pesquisa de mercado
Mestre em estatística, UNICAMP

[in](#)

Eneida Nogueira

Diretora de pesquisa de opinião
Economista, FEA USP

[in](#)

Marlene Treuk

Gerente de pesquisa
Graduada em Comunicação Social,
pós-graduada em Marketing, ESPM

[in](#)



Todos os dados deste relatório são oriundos do sumário executivo de monitoramento e avaliação entregues pela Quantas / Umanità

https://drive.google.com/file/d/1qwD5iHnYiWq_oqLQcx9LZnTKAzzD19yO/view?usp=drive_link





obrigada!